



Relatório Mensal da Enfermagem – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 31 de Dezembro de 2025

Responsável: Enf^ª: Mônica Cristina Pedrosa da Silva – Coren-RJ 828.317

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama geral das atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves, contemplando os serviços assistenciais, administrativos e educacionais realizados no período. A instituição é referência em assistência humanizada e qualificada, voltada à promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral aos idosos residentes, durante mês de Dezembro de 2025.

2. Atividades Assistenciais

- Acompanhamento diário dos sinais vitais dos residentes
- Administração de medicamentos conforme prescrição médica
- Curativos e cuidados com lesões de pele (prevenção e tratamento de lesões por pressão)
- Apoio nas atividades de vida diária (AVDs)
- Monitoramento de intercorrências clínicas e comunicação com equipe médica
- Participação em visitas multidisciplinares e reuniões clínicas

3. Indicadores Assistenciais

Indicador	Quantidade
Total de residentes atendidos	30
Admissões no período	1
Altas/transferências	2
Internações	2
Eventos adversos	16
Lesões de pele registradas	3
Prevalência de Quedas	2
Casos de diarreia	8
Episódios de vômitos	1
Episódios de febre	1
Óbitos	0

4. Atividades Administrativas

- Atualização de prontuários e registros de enfermagem
- Organização de escalas de trabalho e cobertura de plantões
- Controle de insumos e materiais médico-hospitalares
- Comunicação com familiares e responsáveis legais



- Elaboração de relatórios e documentos técnicos

5. Atividades Educacionais

- Capacitação interna sobre cuidados paliativos, prevenção de quedas e quadro de infecções intestinais
- Treinamento com cuidadores sobre planejamento, organização e garantia da qualidade do cuidado prestado
- Palestras educativas para residentes sobre higiene, nutrição e autocuidado
- Participação em ações de educação permanente com a equipe multiprofissional

6. Pontos Positivos

- Melhoria na adesão aos planos terapêuticos individuais
- Redução de quadros agudos respiratórios
- Fortalecimento da comunicação entre equipe e familiares
- Participação ativa da enfermagem nas decisões clínicas

7. Desafios Encontrados

- Aumento de intercorrências clínicas relacionadas a quadros de diarreias
- Necessidade de reforço na capacitação sobre cuidados com pacientes acamados

8. Propostas de Melhoria

- Reforçar treinamentos periódicos com foco em segurança do paciente
- Implementar protocolos de prevenção de infecções respiratórias e quadros gastrointestinais
- Identificar corretamente o paciente antes de procedimentos.
- Higienizar as mãos nos cinco momentos indicados

Documento assinado digitalmente
gov.br MONICA CRISTINA PEDROSA DA SILVA
Data: 02/01/2026 15:37:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Enfª Monica Pedrosa
Coren-RJ 828.317



Relatório Mensal de Fisioterapia – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 31 de dezembro de 2025

Responsável Técnica: Camilla da Silva Viana. – CREFITO 165436 F

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas pelo serviço de fisioterapia da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves durante o mês de dezembro de 2025. As ações foram direcionadas à promoção da autonomia funcional dos residentes, prevenção de agravos à saúde, reabilitação física e melhora da qualidade de vida, respeitando as condições clínicas, cognitivas e funcionais de cada indivíduo.

2. Perfil Funcional dos Residentes Acompanhados

- **Total de residentes atendidos:** 86
 - **Faixa etária predominante:** 48 a 90 anos
 - **Principais diagnósticos associados:** AVC, Parkinson, osteoartrite, demência, fraturas, sarcopenia, doença de Alzheimer, DPOC, deficiência visual.
 - **Nível de dependência funcional:**
 - Independentes: 9
 - Parcialmente dependentes: 10
 - Dependentes: 10
-



3. Atividades Realizadas

3.1. Atendimentos Individuais

- Avaliação fisioterapêutica inicial e periódica
- Elaboração e execução de planos terapêuticos individualizados
- Exercícios de fortalecimento muscular, equilíbrio e marcha
- Técnicas de reeducação postural e respiratória
- Cuidados com posicionamento e prevenção de lesões por pressão

3.2. Atividades em Grupo

- Sessões de alongamento e mobilidade funcional
- Oficinas de coordenação motora e estímulo cognitivo
- Atividades lúdicas com foco em integração e movimento
- Treinamento de AVDs com foco em independência
- DDS sobre normas de convivência e empatia.

3.3. Apoio à Equipe e à Instituição

- Participação em reuniões multidisciplinares
- Orientações aos cuidadores sobre manuseio seguro e transferências
- Contribuições para os Planos Terapêuticos Individuais (PTIs)
- Acompanhamento de adaptações ambientais e uso de órteses



4. Indicadores de Atendimento

Tipo de Atividade	Quantidade
Avaliações fisioterapêuticas	29
Sessões individuais realizadas	86
Sessões em grupo realizadas	10
Participações em reuniões clínicas	4
Orientações à equipe/cuidador	Sempre que preciso

5. Pontos Positivos

- Evolução funcional observada em residentes com mobilidade reduzida
 - Maior adesão às atividades em grupo
 - Redução de quedas e intercorrências relacionadas à marcha
 - Integração efetiva da fisioterapia com os demais setores da ILPI
-



6. Desafios Encontrados

- Resistência de alguns residentes à prática de exercícios
 - Limitações físicas severas que dificultam a evolução funcional
 - Necessidade de manutenção e aquisição de equipamentos específicos
-

7. Propostas de Melhoria

- Intensificar ações educativas com residentes e cuidadores
 - Implementar protocolos de prevenção de quedas e lesões por pressão
 - Avaliar necessidade de novos recursos terapêuticos e tecnológicos
 - Promover campanhas internas sobre a importância da atividade física com frequência
 - Prevenir risco de quedas.
-

Referência Bibliografia: **BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção à Pessoa Idosa.** Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

FARIA, C. A. et al. Funcionalidade do idoso institucionalizado: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 22, n. 4, p. 1-12, 2019.



Prefeitura Municipal de
Angra dos Reis



Secretaria de
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**



Anexos:



Figura 1 Residente Margareth Hilário, realizando analgesia em MIE.



Figura 2 Residente Maria Luísa realizando elevação de quadril na barra.



Figura 3 Residente Emanuel realizando fortalecimento muscular para MMII em bicicleta ergométrica.



Documento assinado digitalmente

CAMILLA DA SILVA VIANA

Data: 05/01/2026 10:48:36-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Camilla da Silva Viana
Fisioterapia
CREFITO 2 165436



Relatório Mensal Médico Geriátrico – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: dezembro de 2025

1. Diagnósticos Clínicos Atuais

- Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS): 50,0%
 - Demências (não especificada, mista, vascular e doença de Alzheimer): 30,0%
 - Acidente Vascular Cerebral (AVC) com sequelas: 26,7%
 - Transtornos psiquiátricos (ansiosos, esquizofrenia, TEA, transtorno de acumulação e não especificados): 26,7%
 - Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC): 16,7%
 - Diabetes Mellitus (DM): 16,7%
 - Outras condições relevantes: hiperplasia prostática benigna (HPB), insuficiência cardíaca, hipotireoidismo, artrite/osteoartrose, espondiloartrose, glaucoma, doença de Parkinson, câncer de cólon com colostomia e úlceras por pressão.
-

2. Histórico Médico Relevante

- Doenças crônicas: alta prevalência de HAS, demências, DM, DPOC, insuficiência cardíaca e doenças osteoarticulares.
 - Cirurgias prévias: presentes em parte dos residentes, incluindo colecistectomia, herniorrafia e cirurgia de catarata (facoemulsificação).
 - Alergias: relatadas pontualmente, sem padrão predominante.
 - Internações recentes: uma residente (recém admitida) necessitou de internação hospitalar no mês de dezembro devido à queda do estado geral, cursando com dessaturação, hipotensão e rebaixamento do nível de consciência. Permaneceu em internação hospitalar por dias, sendo liberada sem intercorrências no período pós internação.
-

3. Avaliação Funcional

Capacidade para Atividades de Vida Diária (AVDs):

- Parcialmente dependentes (dependência leve a moderada): 17 residentes
- Totalmente dependentes (dependência severa ou total): 13 residentes



Mobilidade:

- Deambulação sem auxílio: 10 residentes
- Uso de bengala ou andador (dependência leve/moderada): 7 residentes
- Restritos ao leito ou cadeira (dependência severa/total): 13 residentes

Estado Cognitivo:

- Cognição preservada: 6 residentes
 - Comprometimento cognitivo leve: 9 residentes
 - Demência moderada a grave: 15 residentes
-

4. Avaliação Geriátrica Ampla (AGA)

- Aplicação de escalas geriátricas padronizadas em todos os residentes para monitoramento funcional, cognitivo e de dependência.
 - No período avaliado, não houve alteração dos graus de dependência previamente estabelecidos.
-

5. Plano Terapêutico Atual

- Controle clínico das principais doenças crônicas (HAS, DM, insuficiência cardíaca, DPOC e demências);
 - Ajustes contínuos de medicações conforme evolução clínica, funcional e cognitiva;
 - Manutenção das medidas de prevenção de quedas e lesões por pressão;
 - Reforço do plano de cuidados nutricionais e da hidratação;
 - Revisão periódica de prescrições com foco na redução do risco de polifarmácia.
-

6. Recomendações para a ILPI

- Cuidados específicos: atenção contínua aos residentes com demência, restrição ao leito e múltiplas comorbidades;
- Monitoramento: pressão arterial, glicemia capilar, sinais de infecção, evolução de lesões cutâneas e estado nutricional;
- Encaminhamentos: avaliações especializadas conforme necessidade individual;
- Reuniões: periódicas com a equipe multidisciplinar para reavaliação da AGA, ajustes do plano terapêutico e definição de encaminhamentos.



7. Observações Adicionais

- O ambiente institucional apresenta elevada complexidade assistencial, em função do perfil de multimorbidade dos residentes;
- Manutenção de atividades cognitivas e sociais com objetivo de prevenção do declínio funcional;
- Adequações realizadas em protocolos institucionais após avaliação da ONA;
- Acolhimento de nova residente, com realização de exames admissionais e prescrições conforme diagnósticos prévios e avaliações realizadas na instituição.

Documento assinado digitalmente
gov.br ALAN DA ROSA MACALAI
Data: 05/01/2026 11:24:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Alan da Rosa Maçalai
Médico – CREMERJ 52-119834-3



Relatório Mensal de Nutrição– ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 31 de Dezembro de 2025

Responsável Técnica: Lucineya Tejo Rosa Rodrigues – CRN-4 13100925

1.INTRODUÇÃO:

O presente relatório tem por finalidade apresentar, de forma sistematizada e técnica, as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Nutrição da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) durante o mês de Dezembro de 2025, contemplando ações de assistência nutricional, supervisão de produção de refeições, elaboração e acompanhamento do Plano Individual de Atendimento (PIA), atividades educativas, administrativas e de apoio institucional.

1.1 Atividades Desenvolvidas

Durante o período avaliado, o Serviço de Nutrição da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) desenvolveu ações contínuas voltadas à assistência nutricional, ao monitoramento do estado de saúde dos residentes e à qualificação dos processos de produção e oferta das refeições. Realizou-se o acompanhamento diário da aceitação das dietas, bem como a avaliação sistemática do estado geral e nutricional dos residentes, incluindo avaliações antropométricas periódicas e o monitoramento do consumo alimentar, com atenção especial aos idosos que apresentaram redução da ingestão alimentar, sendo adotadas as medidas técnicas necessárias para sua correção.

As dietas foram adequadas conforme as necessidades individuais e as patologias específicas, assegurando a oferta de alimentação segura, equilibrada e compatível com as condições clínicas dos residentes, com orientação técnica contínua à equipe. Foram elaboradas, atualizadas e mantidas planilhas de controle de peso corporal e de registro das refeições, garantindo o acompanhamento nutricional longitudinal e a rastreabilidade das informações.

No âmbito da gestão do cuidado individualizado, procedeu-se à elaboração, revisão e atualização do Plano Individual de Atendimento (PIA) no período, com a organização e o registro das informações nutricionais individualizadas, em conformidade com as diretrizes técnicas vigentes para ILPI.

Em relação à produção de refeições, o Serviço de Nutrição acompanhou e supervisionou a rotina da cozinha, avaliando a qualidade, a aceitabilidade e a adequação dos preparos ao



cardápio planejado, bem como a distribuição das refeições. Foram realizadas a revisão e a padronização dos receituários técnicos, além do planejamento e da organização do cardápio de referência para o ano de 2026.

No campo administrativo, foram elaborados e encaminhados relatórios técnicos mensais, assim como enviados os cardápios e relatórios de avaliação ao setor administrativo. Também foi produzido e encaminhado relatório técnico referente à aquisição de equipamento de pesagem para cadeira de rodas, com o objetivo de subsidiar avaliações antropométricas seguras e fidedignas. Adicionalmente, foi realizada a organização e o arquivamento da documentação técnica e dos registros nutricionais, assegurando a conformidade com as exigências legais, sanitárias e institucionais.

1.2 Outras Ações

Foram realizadas orientações nutricionais a cuidadores e familiares, bem como a discussão de casos em conjunto com a equipe multiprofissional, incluindo o setor de psicologia. O Serviço de Nutrição também participou de ações de capacitação profissional por meio de cursos realizados na plataforma do IGEDES. Ademais, atuou no planejamento nutricional e na solicitação de lanches para atividades institucionais, bem como na organização dos preparativos nutricionais para eventos internos. Houve ainda a produção de material digital de apoio ao encontro entre famílias, a revisão dos preparativos para o recebimento da comitiva do Prefeito e da Secretária de Ação Social, por ocasião da fixação da Placa da ONA, e a participação no evento institucional do encontro entre famílias.

Conclusão

O Serviço de Nutrição manteve atuação contínua, sistematizada e integrada às demandas assistenciais e institucionais da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), assegurando a qualidade da alimentação ofertada, o acompanhamento nutricional individualizado dos residentes, o cumprimento das exigências técnicas e sanitárias vigentes, bem como o suporte às ações voltadas ao fortalecimento do vínculo institucional com familiares e gestores. Os casos de desnutrição identificados no período estão diretamente relacionados a condições clínicas de maior complexidade, incluindo doenças crônicas em estágio avançado, neoplasias em idosos sob cuidados paliativos, disfagia grave e situações de recusa alimentar devidamente documentadas, decorrentes de complicações clínicas apresentadas. Ressalta-se,



ainda, a limitação na realização de avaliações antropométricas completas em residentes cadeirantes, em virtude da indisponibilidade de balança apropriada para cadeira de rodas, equipamento indispensável para garantir mensurações seguras, fidedignas e alinhadas às recomendações técnicas vigentes. As atividades desenvolvidas refletem o compromisso do Serviço de Nutrição com a segurança alimentar, a humanização do cuidado e a busca contínua pela qualificação e melhoria dos serviços prestados no âmbito institucional.

Anexos



ESTADO NUTRICIONAL RESIDENTE DEZEMBRO 2025

	Residente	Circ. Abd.	Circ. Braço	Dob.cut.SB	Alt. Joelho	Panturrilha	Peso	Altura	IMC	Est. Nutric.	Peso Ideal
1	ANTONIO CARLOS F. MONTEIRO	97,5	27	21,2	54	34	72,1	1,71	24,7	Normal	74,6
2	ANTONIO FERNANDES	107,5	29,5	25,4	51	33,5	70,9	1,61	27,4	Normal	66,1
3	CELSO DOS SANTOS	107	27	30,2	52	31	66,8	1,67	24,0	Normal	71,1
4	CLEUZA BRUNO DA SILVA	83,5	24,5	17,57	48	29	49,1	1,51	21,5	Baixo Peso	58,1
5	COSME FERNANDO	76	19	10	52	26,5	45,9	1,67	16,5	Baixo Peso	71,1
6	DANIEL BARBOSA	85	22	15,4	50	30	53,1	1,62	20,2	Baixo Peso	66,9
7	DEUZA ALVES DA SILVA	111,5	31	30,9	46	32	60,7	1,58	24,3	Normal	63,7
8	EMANUEL DA LUZ PEREIRA	111	30	25,4	51	35,5	77,8	1,62	29,6	Sobrepeso	66,9
9	FRANCISCO FIRMINO	100	25,5	21,15	49	25	50,7	1,61	19,6	Baixo Peso	66,1
10	GERMANO FERREIRA	93	26,5	15,3	55	36,5	69,2	1,70	23,9	Normal	73,7
11	IRACEMA PEREIRA	107	26	29,8	51	30	72	1,60	28,1	Sobrepeso	65,3
12	JORGE MENDES DA SILVA	93	28	21,2	52	34	66,2	1,72	22,4	Baixo Peso	75,4
13	JOSE BEZERRA DE M. FILHO	128	33	32,27	48	38	91,5	1,47	42,3	Obesidade	55,1
14	JOSÉ FRANCISCO DE PAULA	96,5	31	25,4	55	35	79,3	1,73	26,5	Normal	76,3
15	JOSÓÉ MORENO	107	29	21	52	36	71,9	1,69	25,2	Normal	72,8
16	LUIZ CARLOS BATISTA	99	31,3	25,55	51	37,6	80,8	1,62	30,8	Obesidade	66,9
17	MANOEL CONSTANTINO	90	23,5	10,85	51	28	48	1,56	19,7	Baixo Peso	62,1
18	MARCOS ROBERTO	94	26,5	21,2	50	30	53,1	1,63	20,0	Baixo Peso	67,8
19	MARGARETH HILÁRIO BATISTA	119	37	30	51	41,5	98,5	1,61	38,0	Obesidade	66,1
20	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	90	27,5	18,5	52	32,5	59,6	1,56	24,5	Normal	62,1
21	MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA	100	27	39,5	50	35,5	72,6	1,54	30,6	Obesidade	60,5
22	MARIA DE LOURDES	88	25	25,3	45	31	43,3	1,39	22,4	Baixo Peso	49,3
23	MARIA DO CARMO	110	27,5	22,3	44	32	64,1	1,43	31,3	Obesidade	52,1
24	MARIA LUISA P. LINARES	81	21	10,85	48	27,5	43	1,54	18,1	Baixo Peso	60,5
25	NATALINA LOPES	113,5	32	28,75	47	36,5	73,6	1,55	30,6	Obesidade	61,3
26	SEBASTIANA NEPOMUCENO	94	23	25,4	39	21,5	46,8	1,18	33,6	Obesidade	35,5
27	SERGIO RAYMUNDO DE SOUZA	90	26	19,75	46	30	54	1,51	23,7	Normal	58,1
28	SEVERINO M DE FRANÇA	91,5	23,5	18,8	49	34	58,6	1,55	24,4	Normal	61,3
29	TEREZA DA SILVA MONTEIRO	86,6	24	19,76	49	29	45,9	1,42	22,8	Baixo Peso	51,4
30	WALTER DIAS FERNANDES	100	21	20,9	50	30	49,4	1,62	18,8	Baixo Peso	66,9



Prefeitura Municipal de
Angra dos Reis



Secretaria de
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**



REFERÊNCIA

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Resolução RDC nº 502, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre o funcionamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 31 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde.

Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde.

Cadernos de Atenção Básica nº 19: Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde.

Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 out. 2006.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS – Conselho Federal de Nutricionistas.

Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre as atribuições do nutricionista em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Brasília, 2018.



Documento assinado digitalmente

LUCINEYA TEJO ROSA RODRIGUES

Data: 05/01/2026 19:32:16-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lucineya T. R. Rodrigues
Nutricionista
CRN-4 13100925



IGEDES
INSTITUTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO



Relatório Mensal da Psicologia – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 31 de dezembro de 2025

Responsável Técnico: Wallace Santos Oliveira – CRP: 55/55761

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo serviço de psicologia da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves no mês de dezembro de 2025. As ações realizadas estiveram direcionadas à promoção da saúde mental, manutenção do bem-estar emocional e fortalecimento das relações interpessoais dos residentes, considerando as especificidades do período de final de ano, marcado por maior sensibilidade emocional.

O trabalho psicológico ocorreu por meio de atendimentos individuais, atividades grupais, observações clínicas e participação em reuniões interdisciplinares, priorizando uma atuação humanizada, integrada e centrada nas necessidades da pessoa idosa, respeitando sua singularidade, autonomia e história de vida.

2. Perfil dos Residentes Acompanhados

• **Total de residentes atendidos: 31**

• **Faixa etária predominante: 60 a 91 anos**

• **Principais demandas psicológicas:**

- Comprometimentos cognitivos, incluindo quadros de demência, desorientação temporal e prejuízos de memória recente.
- Dificuldades de socialização, isolamento afetivo e maior sensibilidade emocional associada às datas comemorativas.
- Sintomas de transtornos de humor, como tristeza, ansiedade, apatia e oscilações emocionais.
- Fragilidade emocional relacionada à autoestima, insegurança, sentimentos de solidão e perdas afetivas.
- Necessidade de apoio psicológico frente às limitações físicas, dependência funcional e adaptação institucional.

3. Atividades Realizadas



3.1. Atendimentos Individuais

Os atendimentos individuais ocorreram de forma contínua ao longo do mês de dezembro, com foco no acolhimento emocional e acompanhamento psicológico sistemático. As principais ações realizadas foram:

- Escuta psicológica qualificada, proporcionando espaço seguro para expressão de emoções, angústias e vivências pessoais.
- Intervenções pontuais em situações de sofrimento emocional intensificado pelo período festivo, auxiliando no manejo de crises emocionais e comportamentais.
- Acompanhamento em processos de luto, perdas simbólicas e sentimentos de saudade relacionados à família e à história de vida.
- Avaliação e monitoramento do estado emocional, cognitivo e comportamental dos residentes.
- Articulação com a equipe multiprofissional para alinhamento de condutas e continuidade do cuidado integral.
- Encaminhamentos internos para outros profissionais da equipe multiprofissional, garantindo integração do cuidado e acompanhamento adequado.

3.2. Atividades em Grupo

Durante o mês de dezembro de 2025, foram desenvolvidas atividades grupais com enfoque terapêutico, social e preventivo, considerando o contexto de encerramento do ano. As ações realizadas incluíram:

- Grupos de convivência: encontros voltados à troca de experiências, estímulo à comunicação e fortalecimento de vínculos sociais.
- Dinâmicas de autoestima e valorização pessoal: atividades que reforçaram o reconhecimento das capacidades preservadas, da história de vida e das conquistas pessoais.
- Estimulação de habilidades sociais: práticas destinadas à melhoria da convivência coletiva, empatia e cooperação.
- Espaços de acolhimento emocional coletivo: momentos de escuta e compartilhamento de sentimentos relacionados às datas comemorativas e expectativas para o novo ano.
- Observação grupal contínua: acompanhamento das interações sociais, identificando avanços, dificuldades e necessidades específicas de cada residente.



- As atividades favoreceram maior participação dos idosos, fortalecimento dos vínculos afetivos e redução de comportamentos de isolamento.

Essas ações contribuíram para o aumento do engajamento dos residentes, melhora da comunicação, fortalecimento emocional e promoção de um ambiente institucional mais acolhedor.

3.3. Apoio à Equipe e Familiares

- **Apoio psicológico à equipe:** escuta, orientações e suporte voltados ao manejo do estresse, desgaste emocional e desafios do cuidado, especialmente no período de final de ano.
- **Mediação com familiares:** fortalecimento do diálogo entre equipe e familiares, favorecendo maior compreensão das necessidades emocionais dos residentes.
- **Reuniões interdisciplinares:** participação ativa em encontros com profissionais de enfermagem, serviço social, fisioterapia, nutrição e cuidadores, promovendo alinhamento das condutas.
- **Acompanhamento das demandas familiares:** registro, orientação e devolutiva às solicitações apresentadas, assegurando comunicação clara e contínua.

4. Indicadores de Atendimento

Tipo de Atividade	Quantidade
Atendimentos individuais	32
Atividades em grupo	6
Participações em reuniões clínicas	5
Encaminhamentos MP	3
Apoio a familiares	5

5. Pontos Positivos

No mês de dezembro de 2025, foram observados avanços significativos no acompanhamento psicológico e no contexto institucional, destacando-se:

- Maior envolvimento dos residentes nas atividades coletivas, mesmo diante das limitações cognitivas.

- Redução de comportamentos de isolamento e maior abertura para a expressão emocional.
- Melhora no clima institucional, com fortalecimento de vínculos afetivos entre residentes, equipe e familiares.
- Evolução emocional de residentes em acompanhamento contínuo, com maior adaptação à rotina institucional.
- Aumento da participação e do contato dos familiares com os residentes durante o



período.

- Fortalecimento do sentimento de pertencimento e acolhimento no ambiente institucional.

6. Desafios Encontrados

No mês de dezembro de 2025, algumas dificuldades foram identificadas no acompanhamento psicológico, apontando aspectos que demandam atenção contínua:

- Intensificação da sensibilidade emocional em decorrência das datas comemorativas, 3



1- Discussão de caso clínico (Psicologia, Geriatria e Psiquiatria) 2- Bate papo sobre melhorias e adequações na evolução de prontuários

Documento assinado digitalmente
gov.br WALLACE SANTOS OLIVEIRA
Data: 05/01/2026 15:57:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

WALLACE SANTOS OLIVEIRA

PSICÓLOGO

CRP: 55/55761

Angra dos Reis, 05 de janeiro de 2025.



Prefeitura Municipal de
Angra dos Reis



Secretaria de
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**





Relatório Mensal Médico Geriátrico – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Relatório Médico Psiquiátrico – ILPI – Dezembro 2025

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama geral das atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves, contemplando os serviços assistenciais, administrativos e educacionais realizados no período. A instituição é referência em assistência humanizada e qualificada, voltada à promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral aos idosos residentes, durante mês de dezembro de 2025.

3. Histórico Psiquiátrico:

- Esquizofrênia – 1 residente
 - Depressão – 6 residentes
 - Ansiedade – 4 residentes
 - Transtorno Acumulador – 2
 - Outros transtornos psiquiátricos – 7 residentes
 - Déficit Cognitivo - 1
-

4. Exame Psíquico Atual:

- Total de residente 30.
 - Faixa etária: 59 – 86 anos
 - Sexo: 12 mulheres e 18 homens.
 - Condições psiquiátricas mais frequentes: ansiedade e depressão.
-

5. Diagnóstico Psiquiátrico (CID-10 ou CID-11):

- CID-10 mais frequente:



- F.41- outros transtornos ansiosos;
 - F41.1 – transtorno de ansiedade generalizada;
 - F.32 – transtorno depressivo.
-

6. Medicações em uso:

- Quetiapina;
- Haloperidol;
- Risperidona;
- Aripiprazol;
- Prometazina;
- Escitalopram;
- Sertralina;
- Desvenlafaxina;
- Bupropiona;
- Ansitec;
- Clonazepam;
- **Alprazolam.**

7. Histórico Clínico e Psicossocial



A maioria dos residentes com transtorno psiquiátrico, já chegaram à instituição com o diagnóstico e alguns desenvolveram algum transtorno durante o período de institucionalização, principalmente, ansiedade e depressão, visto que demência é fator de risco para transtornos psiquiátricos. Nenhum com histórico de internação psiquiátrica. Alguns residentes tem histórico de uso de substâncias como cocaína e tabaco por exemplo e a maioria chegou ao ILPI em estado de vulnerabilidade social.

8. Diagnóstico Psiquiátrico – CID-10

- F.41- outros transtornos ansiosos;
- F.41.1 – transtorno de ansiedade generalizada;
- F.32 – transtorno depressivo;
- F.20 – esquizofrênia
- F.34 – transtorno de humor;
- F.91.3 – distúrbio desafiador e de oposição.

9. Objetivos Terapêuticos

- **Geral:** Reduzir sintomas ansiosos e depressivos e melhorar a funcionalidade social.
- **Específicos:**
 - Reduzir episódios de ansiedade e depressão;
 - Estimular habilidades sociais;
 - Promover autonomia nas atividades diárias;
 - Estimular o bem estar social;
 - Estimular vínculos afetivos.

10. Intervenções Propostas

Área	Intervenção	Profissional Responsável	Frequência
Psiquiatria	Avaliação e prescrição medicamentosa	Psiquiatra	Mensal
Psicoterapia	Terapia cognitivo-comportamental	Psicólogo	Semanal
Enfermagem	Acompanhamento da adesão ao tratamento	Enfermeiro	2x por semana
Serviço Social	Apoio familiar e rede de suporte	Assistente Social	Quinzenal



11. Medicações Prescritas

- Quetiapina 25 e 50mg 1 à 2 vezes ao dia;
- Haloperidol 5 e 10mg 1 à 2 x ao dia;
- Risperidona 1 e 2mg 1 à 3 x ao dia;
- Aripiprazol 10mg; 1 à 3 x ao dia;
- Clomipramina;
- Clorpromazina;
- Amitriptilina 10mg 1 à 2 x ao dia;
- Pregabalina 75mg 1 à 2x ao dia ;
- Prometazina 25 e 50mg 1x ao dia;
- Escitalopram 10 e 20 mg 1x ao dia;
- Sertralina 25 e 50mg 1 x ao dia;
- Desvenlafaxina 50 e 100mg 1 x ao dia;
- Bupropiona 150 e 300mg 1 x ao dia;
- Ansitec 5 e 10mg 1 à 3x ao dia ;
- Clonazepam 1, 2 e 2,5mg 1x ao dia;
- Alprazolam 1 e 2mg – 1 x ao dia.

12. Avaliação de Riscos

- No momento, nenhum residente apresenta risco de suicídio, heteroagressão e necessidade de internação psiquiátrica.

13. Critérios de Reavaliação

- Estabilização dos sintomas;
- Melhora da funcionalidade;
- Adesão ao tratamento;
- Alteração no quadro clínico ou comportamental.

14. Revisão do Plano

- Periodicidade: a cada 3 meses
- Profissionais envolvidos na revisão: equipe multidisciplinar.

15. Prognóstico e Observações:



Prefeitura Municipal de
Angra dos Reis



Secretaria de
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**



- No mês de Dezembro de 2025, todos os residentes apresentavam bom prognóstico, com estabilização dos sintomas psiquiátricos, porém com necessidade de reavaliação periódica e acompanhamento contínuo.

Documento assinado digitalmente
gov.br ANA CRISTINA RESENDE DE LIMA
Data: 30/12/2025 15:00:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ana Cristina Resende de Lima

Médica

CREMERJ 52-116959-9



Relatório Mensal do Serviço Social – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 09 a 31 de dezembro de 2025

Responsável Técnica: Viviane Pereira de Oliveira – CRESS 35657

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas pelo Serviço Social da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves durante o mês de dezembro de 2025. As ações foram voltadas à garantia de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, articulação com a rede de serviços e promoção da qualidade de vida dos residentes, respeitando suas singularidades e contexto social.

2. Perfil dos Residentes Acompanhados

Total de residentes institucionalizados: 30

Faixa etária predominante: 60 a 90 anos

Situação familiar:

Com vínculo familiar ativo: 20

Sem contato familiar: 10

Situação socioeconômica:

Beneficiários de BPC/LOAS:

Outros benefícios previdenciários:

3. Atividades Realizadas

3.1. Acompanhamento Social Individual

Entrevistas sociais e escuta qualificada

Dia 09/12/2025 realizamos ligação de vídeo para o Residente Sr. Daniel Barbosa, ele ficou muito feliz em falar sua Sobrinha Vera Lucia, ligamos para seu sobrinho Carmelo e sua sobrinha Creusa.

DIA 11/12/2025, o Residente Sr. Daniel Barbosa recebeu visita de sua Irmã Zélia Barbosa, o residente ficou muito feliz em ver a irmã, logo cogitou a ideia de ir visitar sua irmã, no dia 18/12/25 o Residente foi visitar sua irmã Zélia como desejavam.

Dia 18/12/2025 fizemos ligação de vídeo para o Residente Sr. José Bezerra, para sua sobrinha Ana Carla, o Residente ficou muito feliz em conversar com a sobrinha.



Dia 18/12/2025 O Residente Sr. Daniel recebeu visita de suas primas, Neuza Alves e Ana Lucia Também sua irmã Zélia.

Dia 18/12/2025 Recebemos visita para a residente Sra. maria Aparecida, ela ficou feliz em receber suas amigas, Maria da Penha, Luciana e Maria da Conceição.

Realizamos chamada de vídeo para o Residente Sr. Josoe solicitado por sua esposa a Senhora Ana Claudia, residente ficou bastante emocionado em falar com sua esposa.

Dia 18/12/2025 Acompanhei o residente Sr. Manoel Constantino até o CRAS do Campo Belo para atualização de seu Cad Unico, já aproveitei a oportunidade para agendar um dia para o CRAS estar vindo até a ILPI para fazermos a atualização dos seguintes Residentes, Germano Ferreira da Silva, José Francisco de Paula, Maria do Carmo Marques da Silva, Severino Mendes da Silva e o Srº Antônio Fernandes.

No dia 23/12/2025 Recebemos o pessoal do CRAS Campo Belo para realização do Cad único, que havíamos combinado, foram realizadas atualizações dos seguintes residentes, José Francisco de Paula, Maria do Carmo Marques da Silva, Severino Mendes da Silva e o Srº Antônio Fernandes, Germano Ferreira da Silva.

Dia 31/12/2025 levamos novamente o Residente Sr. Daniel até a casa de sua irmã Zelia Barbosa, conforme ele desejava.

3.2. Articulação com a Rede de Apoio

Assistência Social: contato com CRAS para atualização Cad único da residente Manoel Constantino.

Família: participação ativa dos familiares em visitas, reuniões e atividades de convivência.

•**Comunidade:** mensal atividades das oficinas.

Artes e artesanato: pintura, bordado, cerâmica, reciclagem criativa.

Música e dança: coral, roda de violão, dança circular, canto coletivo.

Educação e memória: rodas de leitura, contação de histórias, escrita de memórias.

Tecnologia: oficinas de celular, internet e redes sociais para inclusão digital.

Saúde e bem-estar: yoga, alongamento, meditação, oficinas de alimentação

• Educação e capacitação: articulação universidades UFF, interação José Bezerra, Cleuza, Iracema, Sebastiana, Deuza e Natalina.

3.3. Apoio à Família e à Equipe



Esclarecimento quanto aos direitos e deveres da família, conforme Estatuto da Pessoa Idosa Mediação de conflitos familiares e institucionais

Reuniões periódicas de equipe multiprofissional e estudo de caso, com CREAS.

Contribuições para os Plano Individual de Atendimento

3.4. Ações Coletivas e Educativas

Organização de eventos comemorativos e atividades culturais

Dia 18/12/2025 Tivemos comemoração em nossa ILPI, tivemos confraternização e a entrega de certificados do residente dos cursos que são realizados nessa ILPI, vieram Familiares de residentes, eles ficaram felizes.

Atividades lúdicas (música, artesanato e etc.)

4. Indicadores de Atendimento

Tipo de Atividade	Quantidade
Atendimentos individuais	09
Encaminhamentos externos	05
Contatos com familiares	07
Participações em reuniões clínicas	01
Ações coletivas realizadas	15

5. Pontos Positivos

Acompanhamento integral e contínuo, garantindo atenção às necessidades físicas, emocionais e sociais.

Rotina estruturada, favorecendo organização do dia a dia e bem-estar.

Atendimento multiprofissional (serviço social, enfermagem, cuidadores, psicologia, fisioterapia, entre outros).

Maior integração entre Serviço Social e equipe multidisciplinar.

6. Desafios Encontrados

Quadros de demência, dificultando comunicação e adesão aos cuidados.

Sentimentos de abandono, solidão e luto, pela ruptura de vínculos familiares.

7. Propostas de Melhoria

Fortalecimento de Vínculo

Família presente: convidar familiares para participar das oficinas e eventos.

Escuta ativa: valorizar histórias e opiniões dos residentes.



Prefeitura Municipal de
Angra dos Reis



Secretaria de
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**



Projetos de memória afetiva: álbuns de fotos, murais de lembranças, rodas de música da juventude.

Celebrar conquistas: reconhecer avanços individuais e coletivos, por menores que sejam.

Promover capacitações continuadas sobre envelhecimento, demências, cuidados paliativos e ética profissional.

Intensificar a articulação com a rede socioassistencial e de saúde.

8. Anexos



9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741/2003, que garante os direitos das pessoas com 60 anos ou mais no Brasil.

BPC/LOAS (Benefício de Prestação Continuada) é um benefício assistencial garantido pela **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)**, destinado a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Angra dos Reis, 05 de janeiro de 2026.



Documento assinado digitalmente

VIVIANE PEREIRA DE OLIVEIRA

Data: 07/01/2026 11:05:23-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Viviane Pereira de Oliveira
Assistente Social - CRESS 35657
Matricula 450103



Relatório Mensal de Terapia Ocupacional – ILPI Luiza Olindina Da Silva Alves

Período: 01 a 18 de dezembro de 2025

Profissional Responsável Técnica: Dra. Carolina Valladares Bulhões de Freitas –
CREFITO 2 – **10352-TO**

Introdução

O presente relatório tem como finalidade apresentar a atuação da Terapia Ocupacional na ILPI- Luiza Olindina da Silva Alves, durante o mês de dezembro de 2025.

O foco das ações terapêuticas voltou-se para o estímulo da autonomia dos residentes, por meio de práticas que ativam habilidades cognitivas, motoras e neuropsicológicas. O principal objetivo é aprimorar a funcionalidade global dos indivíduos em suas rotinas diárias e atividades práticas, promovendo uma abordagem integral do residente e facilitando sua interação social no ambiente de convívio.

Perfil dos Residentes Acompanhados

Total de Residentes Assistidos: 30 Residentes.

Faixa Etária Prevalente: Indivíduos idosos (62 a 90 anos); indivíduos não idosos (48 e 59 anos).

Principais Demandas Ocupacionais Identificadas:

Déficits em Atividades de Vida Diária (AVDs) e Vida Prática: Nível de dependência variável, influenciado por fatores físicos, sensoriais, motores, cognitivos, afetivos e sociais.

Alterações Sensoriais e Motoras:

Terapia Psicomotora Focalizada nas Mãos: Abordagem dos aspectos funcionais dos membros superiores, cobrindo quadros de hemiplegia, paresias, artrites, artroses, sequelas de traumas, Doença de Parkinson (visando o manejo de tremores), consequências motoras de poliomielite, síndromes de abstinência, demência senil, fraqueza muscular, rigidez e espasticidade.

Coordenação Motora: Presença de alterações na coordenação motora fina e global, além de déficits na percepção dos movimentos.

Comprometimentos Sensoriais: Deficiências significativas que impactam a audição, o tato e a visão.

Comprometimentos Cognitivos: Gerenciamento de doenças senis, carência de estímulos, sequelas de AVC, demência progressiva (Alzheimer, Parkinson, demências não especificadas), esquizofrenia, transtorno acumulador e outros transtornos psiquiátricos.

Isolamento Social e Desmotivação: Aspectos afetivos e de interação social prejudicados por quadros demenciais específicos e questões comportamentais.



Tais demandas são trabalhadas em sessões de grupo ou individuais, com o intuito de incentivar a participação em atividades festivas e rotineiras.

Atividades Realizadas

Avaliação e Planejamento Terapêutico:

Monitoramento do Desempenho Funcional: A avaliação das atividades realizadas permite o acompanhamento global do desempenho e a percepção de progressos psicomotores. Esta análise foi conduzida pelo profissional durante a execução das tarefas pelos residentes, tanto individualmente quanto em grupo. Exemplo:

Observação do residente durante a tarefa de preparo de uma refeição simples ou arrumação da própria cama, analisando a sequência lógica e a destreza motora.

Avaliação Motora Objetiva:

Introdução do uso do goniômetro para avaliação motora neste mês, com a finalidade de monitoramento mensal contínuo por seis meses. O foco na terapia de mão objetiva a manutenção ou o aumento da amplitude de movimento das articulações interfalangianas.

Acompanhamento Institucional: Observação das interações relacionais, dinâmicas de grupo e comportamentos socioafetivos dentro do ambiente da ILPI.

Plano Terapêutico Mensal (PIA): Organização das atividades semanais, que são elaboradas de acordo com as metas estabelecidas no Plano Individual de Atendimento (PIA) anterior.

Intervenções Individuais e em Grupo:

Treinamento de AVDs: Atendimentos em grupo e individuais que priorizam a mobilidade e alongamentos. Exemplos: Uso de bambolê para alongamento de tronco e membros superiores; uso de pregadores de roupa em varais adaptados para exercitar a pinça fina, imitando a ação de estender roupas; atividades culinárias como "catar feijão" para estimular a coordenação bimanual.

Estimulação Cognitiva: Atividades realizadas em grupo e individualmente, utilizando materiais selecionados para o desenvolvimento de praxis (movimento intencional), concentração e memórias de curto e longo prazo. Exemplos: Jogos de memória com figuras, quebra-cabeças, caça-palavras, e discussões sobre eventos atuais ou passados para estimular a reminiscência e a fluência verbal.

Oficinas Neuropsicológicas e Neurofuncionais: Atividades que fomentam habilidades motoras finas e globais. Exemplos: Pintura com tinta e cotonetes para precisão manual; uso de bolas com peso ou massinha terapêutica para fortalecer a musculatura da mão e antebraço.

Adaptação de Materiais:

Utilização de materiais adaptados para as mãos. A meta é implementar materiais adaptados em atividades de AVDs em janeiro. Exemplo futuro: Engrossadores de talheres ou abridores de potes adaptados.



Apoio à Equipe e à Instituição:

Reunião multidisciplinar mensal para a elaboração prévia do AGA

(Acompanhamento e Gerenciamento de Atividades);

Participação no DDS (Diálogo Diário de Segurança) semanal.

Avaliação de instrumentos de apoio aos cuidadores em fase de desenvolvimento, com previsão de implementação para janeiro.

Indicadores de Atendimento

Avaliações Ocupacionais Realizadas: Quantidade mensal aproximada de 100 a 120 avaliações, abrangendo quatro tipos:

Análise psicomotora;

Análise das atividades realizadas;

Avaliação neurofuncional;

Acompanhamento afetivo social-institucional.

(OBS: Estes dados serão futuramente inseridos nos prontuários).

Oficinas Terapêuticas em Grupo: Total de 16 oficinas realizadas durante o mês de outubro.

Pontos Positivos

Aumento significativo na interação entre os participantes dos grupos terapêuticos.

Residentes com dificuldades severas, como o Senhor Walter e a Dona Sebastiana, demonstram maior participação nas atividades propostas.

Redução de quadros algícos (dor) e edemas (inchaço) nas terapias de mão.

Manutenção da amplitude de movimento em casos de hemiplegias, com diminuição da rigidez na musculatura peitoral e facilitação da liberação escapular.

Apoio socioafetivo compartilhado em grupo com o auxílio do livro de autoajuda ("Minutos de Sabedoria", C. Torres Pastorino, Ed Vozes), promovendo a troca diária e a participação dos cuidadores.

Desafios Encontrados

A elevada complexidade dos residentes assistidos torna desafiador conceber atividades em grupo que sejam inclusivas e, ao mesmo tempo, atendam às necessidades individuais de cada um.

Dificuldade notável em encontrar materiais de adaptação de qualidade superior para garantir a segurança ergonômica dos residentes.

Necessidade de manejo diário para evitar a frustração dos participantes durante as atividades em grupo, o que exige adaptação constante das tarefas para assegurar o sucesso e reduzir a resistência à participação.

Propostas de Melhoria



Implementação de material adaptado e feito sob medida (ex.: órteses específicas, engrossadores de utensílios personalizados).

Padronização e apresentação formal das fichas de avaliação da terapia ocupacional.

Facilitação do andamento de processos de desacolhimento, quando previsto, fortalecendo os vínculos e a interação familiar.

Estabelecimento de oficinas fixas e de fácil compreensão nas metas propostas rumo à maior independência do indivíduo, sempre respeitando as limitações e promovendo as capacidades existentes.

Referência Bibliográfica:

Neurologia de Netter / H. Royden Jones Jr.; Ed. Artmed-2026;

Sensação e percepção / Harvey Richard Schiffman; Ed. LTC- Livros Técnicos Científicos Editora S.A. 2005.

Terapia da mão/Fundamentos para prática clínica / Iracema S. Vergotti Ferrigno; Ed Santos, 2007;

Desenvolvimento psicomotor da mão / Samarão Brandão; Ed. Enelivros, 1984.

Documento assinado digitalmente
 **CAROLINA VALLADARES BULHOES DE FREITAS**
Data: 05/01/2026 16:09:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carolina Valladares Bulhões de Freitas
Terapeuta Ocupacional - Crefito2: 10352-TO
Cel.: (24) 98803-584



Prefeitura Municipal de
Angra dos Reis



Secretaria de
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**INSTITUTO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS ILPI
LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES**

**MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO 2026
(COMPETÊNCIA DEZEMBRO 2025)**

22ª PRESTAÇÃO DE CONTAS



**CONTRATO DE TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 003/2024
ANGRA DOS REIS RJ**

PERÍODO 01/12/2025 À 31/12/2025

EQUIPE TÉCNICA

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DA PARCERIA ENTRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA DE ANGRA DOS REIS E ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE IGEDES, REFERENTE AO SERVIÇO DE ACO-
LHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS IDOSAS ILPI- INSTITUIÇÃO DE LONGA PER-
MANÊNCIA LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES.

DR^a. PATRÍCIA NEVES GOMES
DIREÇÃO EXECUTIVA

ME. VANESSA FONSECA PIRES
DIREÇÃO TÉCNICA
RESPONSÁVEL TÉCNICA SERVIÇO SOCIAL

SILVANIRA OLIVEIRA DOS SANTOS
COORDENAÇÃO TÉCNICA

TALLYTA DE MENDONÇA CARNEIRO
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

DR. ALAN DA ROSA MAÇALAI
MÉDICO GERIATRA

DR^a. ANA CRISTINA
MÉDICO PSIQUIATRA

LUANDO SANTOS DA SILVA
DÉBORA CAROLINE DA SILVA
MÔNICA CRISTINA PEDROSA
STEFANI VIEIRA SANTANA MORETTA
ENFERMAGEM

LUCINEYA TEJO ROSA RODRIGUES
NUTRICIONISTA

CAMILLA DA SILVA VIANA
FISIOTERAPIA

CAROLINA VALLADARES BULHÕES DE FREITAS
TERAPEUTA OCUPACIONAL

WALLACE S. OLIVEIRA
PSICÓLOGO

VIVIANE PEREIRA DE OLIVEIRA
ASSISTENTE SOCIAL



1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar as principais ações direcionadas a execução do contrato de Termo de Colaboração nº 003/2024, tendo como objeto o gerenciamento, operacionalização e execução das ações desenvolvidas no ILPI, celebrado entre o Instituto de Gestão e Desenvolvimento – IGEDES e a Secretaria Municipal de Angra dos Reis. Consta nesse relatório todas as ações executadas no período de **01/12/2025 à 31/12/2025**, e os resultados de cada indicador referente às metas pactuadas na avaliação de desempenho do contrato supracitado resumidos nos quadros que retratam os **"Resultados dos Indicadores de Acompanhamento, Avaliação e Metas"** do mês em referência.

Este documento expõe ainda os fatos e as ações mais relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, financeiro e assistencial desta Instituição em cada item mencionado no Termo de Cooperação.

2- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL:	<i>LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES</i>
ENDEREÇO	<i>RUA.: VEREADOR BENEDITO ADELINO, S/N</i>
BAIRRO	<i>RETIRO</i>
CEP	<i>23930-500</i>
TELEFONE	<i>(21) 97597-2524</i>
E-MAIL	<i>direcao.ilpi@igedes.rj.org.br</i> <i>rh.ilpi@igedes.rj.org.br</i>
HORARIO DE FUNCIONAMENTO:	<i>ININTERRUPTO 24 HORAS</i>
MODALIDADE ATENDIMENTO	<i>INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)</i>
RESPONSÁVEL LEGAL:	<i>VANESSA FONSECA PIRES</i>
CARGO	<i>DIREÇÃO / RESPONSÁVEL TÉCNICA</i>
RESPONSÁVEL TÉCNICO /CARGO	<i>VANESSA – SERVIÇO SOCIAL/ RT</i>
ATIVIDADE PREPONDERANTE	<i>ASSISTÊNCIA SOCIAL</i>
PROTEÇÃO SOCIAL	<i>ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE</i>
ABRANGÊNCIA:	<i>MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS</i>



3 - INTRODUÇÃO

A Instituição de Longa Permanência para Idosos Luiza Olindina da Silva Alves, localizado na Estrada Vereador Benedito Adelino, s/n Retiro, Angra dos Reis/ RJ, que acolhe homens e mulheres com idade igual ou superior a 60 anos de acordo com a Lei: 10.741, de 1º de outubro de 2003. Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com graus de dependência. A natureza do acolhimento deverá ser provisória ou excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares.

A Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) localizada no bairro Retiro, um local novo, com início de 25 vagas que se amplia para 30 vagas até o presente mês de novembro de 2025 para idosos em estado de vulnerabilidade social ou violência. O espaço conta com quartos todos com suítes, sala de fisioterapia, sala médica e sala para terapia ocupacional. Um equipamento amplo e adequado para receber nossos idosos, o acolhimento no ILPI é feito por meio do CREAS de Angra dos Reis-RJ ou pelo Poder Judiciário, acompanhado de avaliação social e a documentação do idoso.

4 - A POLÍTICA DE ATENDIMENTO ILPI-LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES

A política de atendimento ao Idoso acontece por meio de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (art. 46 do Estatuto do Idoso). Sendo linhas de ações desta política de Atendimento:

- I – Políticas sociais básicas, previstas na lei nº. 8.842, 04 de janeiro de 1994;
- II – Políticas e programas de assistência social, em caráter supletivo, para aqueles que necessitem;
- III – Serviços especiais de prevenção e atendimento às vítimas de negligência, maus tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão;
- IV – Serviços de identificação e localização de parentes ou responsáveis por idosos abandonados em hospitais e instituições de longa permanência;
- V – Proteção jurídico-social por entidades de defesa dos direitos dos idosos;



5 - HORÁRIO DAS ATIVIDADES DOS RESIDENTES

HORÁRIO	ATIVIDADE	HORÁRIO	ATIVIDADE
05:30	BANHO	12:00 ÀS 14:00	HORÁRIO DA SONECA
06:00	MEDICAÇÃO	14:00	MEDICAÇÃO TROCA DE FRALDA
07:00	TROCA DE FRALDA DESJEJUM	15:00	LANCHE DA TARDE
08:00	MEDICAÇÃO	15:30 ÀS 17:30	OFICINA COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
08:00 ÀS 09:00	BANHO DE SOL	18:00	TROCA DE FRALDA JANTAR
09:00	COLAÇÃO	18:30 ÀS 21:00	SALA DE TV
09:30 ÀS 11:00	OFICINA COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	20:00	MEDICAÇÃO
11:30	ALMOÇO	21:00	CEIA
12:00	MEDICAÇÃO	22:00	DESCANSO

6 - ESTRUTURA FÍSICA OFERTADA

A unidade está assemelhada no possível a um lar, sendo que a estrutura física, se comportar: cozinha, lavanderia, sala, quartos, despensa, banheiros e espaço de estar e convívio. A estrutura física da unidade garante a acessibilidade de usuários com deficiência.



7 - RECURSOS HUMANOS

CARGO/FUNÇÃO	QTD	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE
DIRETORA	01	40H	NÍVEL SUPERIOR
COORDENADOR TÉCNICO	01	40H	NÍVEL SUPERIOR
COORDENADOR ADM.	01	40H	NÍVEL SUPERIOR
PSICÓLOGO	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
ASSISTENTE SOCIAL	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
MÉDICO	02	24H	NÍVEL SUPERIOR
ENFERMEIRO	04	24X72H	NÍVEL SUPERIOR
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	09	24X72H	TÉC DE ENFERMAGEM
FISIOTERAPEUTA	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
FONOAUDIOLOGIA	00	30H	NÍVEL SUPERIOR
TERAPIA OCUPACIONAL	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
NUTRICIONISTA	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
SUPERVISOR	04	24X72H	NÍVEL MÉDIO
CUIDADOR	10	24X72H	NÍVEL MÉDIO
AUXILIAR DE CUIDADOR	12	24X72H	NÍVEL FUNDAMENTAL
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	02	40H	NÍVEL MÉDIO
TOTAL DE COLABORADORES	51	-----	-----

10 - METAS / INDICADORES

FOCO	METAS	INDICADORES	INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO	PRAZOS
GARANTIR OS RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E ESTRUTURAIS PARA O FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS PREVISTOS.	01: Selecionar e contratar equipe administrativa e técnico multidisciplinar para o atendimento das necessidades previstas para os equipamentos.	98% da equipe contratada.	Planilha com demonstrativo de funcionários contratados currículo dos profissionais vinculados às atividades.	Mensal
	02: Realizar atividades de capacitação e educação permanente voltadas a equipe técnica envolvida nas atividades.	100% das atividades previstas nos cronogramas realizados.	Relatório fotográfico e textual (em meio físico e digital) das capacitações, contendo informações acerca dos conteúdos desenvolvidos e as listas de presença em anexo.	Mensal



	03: Adequar a logística das atividades propostas pela administração, considerando os profissionais e os atendimentos psicossociais, oficinas e demais interações entre os atores envolvidos nas atividades.	Escala e quadro de horário 100% preenchidos mensalmente.	Escala e quadro de horário das atividades coletivas e cronogramas dos serviços prestados pelos profissionais que desenvolvem assistência através de atendimentos individuais	Mensal
	04: Aquisição e gestão de equipamentos e materiais administrativos e técnicos, de forma a assegurar a qualidade na execução do objeto.	100%	Relatório descritivo acerca dos equipamentos mobiliários e matérias adquiridos	Mensal
	05: Garantir a adequação e manutenção do imóvel e infraestrutura de equipamentos e matérias, necessária ao uso efetivo do espaço pelos assistidos	100% dos serviços de apoio e técnicos contratados no mês	Relatório descritivo acerca das adaptações serviços contratados para implantação e manutenção das casas	Mensal
PROMOVER UM AMBIENTE DE INTERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES A PARTIR DE ATENDIMENTOS, OFICINAS E ATIVIDADES PSICOSSOCIAIS E TERAPÊUTICAS.	01: Recepcionar e realizar triagem dos assistidos para o estabelecimento de protocolo socioassistencial	100% dos assistidos triados	Relatório atualizado do quantitativo de munícipes atendidos pelos equipamentos.	Mensal
	02: Implantar e desenvolver as atividades terapêuticas e oficinas propostas pelo presente edital.	100 % dos abrigados participantes das atividades.	Relatório fotográfico e conteúdo informações acerca dos conteúdos e acerca dos conteúdos e desenvolvidos e as listas de presença em anexo.	Mensal
	03: Viabilizar o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.	100% dos abrigados participantes das atividades.	Relatório com lista de presença de todas as oficinas, atividades coletivas e apresentações dos munícipes assistidos em conjuntos com informações dos conteúdos desenvolvidos.	Mensal



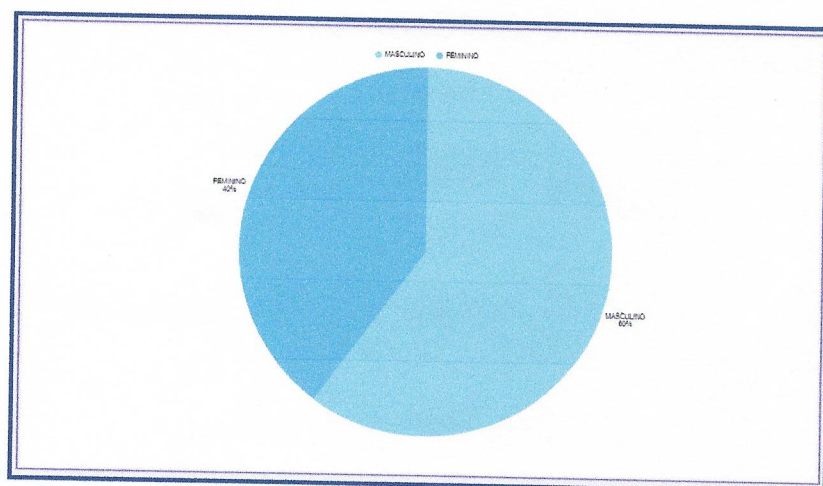
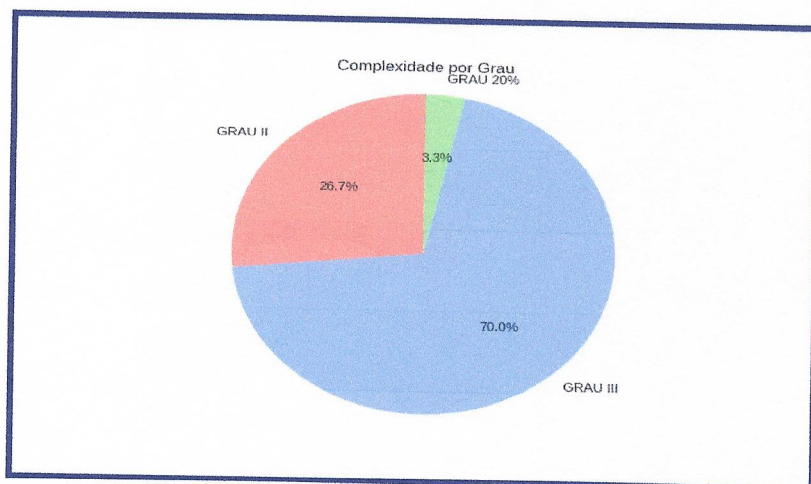
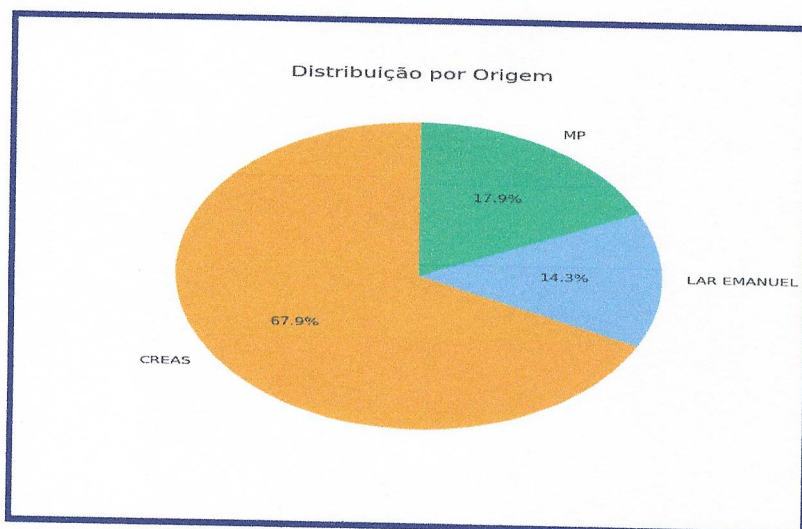
11 - EXECUÇÃO DE METAS – DEZEMBRO DE 2025

ETAPA/FASE	QUALIDADE (%)		METODOS
	PREVIA	REAL	
RESIDENTES	30	30 INSCRITOS	TODAS AS VAGAS ESTÃO COMPLETAS.
EXECUÇÃO DE OFICINAS	100%	100%	CONTROLE DE FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS E ATRAVÉS DE LISTAS DOS SENESCENTES, SEMANAIS JOGOS
PASSEIOS	100%	100%	REALIZAÇÃO DIVERSOS PASSEIOS, TRAZENDO A MEMORIA.
EVENTOS	100%	100%	PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO E LOGÍSTICA DOS EVENTOS COM EQUIPE TÉCNICA
MONITORAMENTO EVASÃO	0%	0%	TODOS AS SITUAÇÕES DE EVASÃO IDENTIFICADOS E REPORTADOS
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAIS	100%	100%	REALIZAMOS ACOMPANHAMENTO COM DIREÇÃO.
GESTÃO DA APARÊNCIA DOS IDOSOS	100%	100%	OS RESIDENTES SÃO BEM CUIDADOS (BARBA FEITA, CABELO PENTEADO, UNHAS LIMPAS E APARADAS)
ODORES	100%	100%	SEM ODORES DE URINA OU FEZES IMPERCEPTÍVEL NA INSTITUIÇÃO. OUTROS ODORES DESAGRADÁVEIS IMPERCEPTÍVEIS
AMBIENTE FAMILIAR	100%	100%	VISITANTES FORAM VISTOS NA INSTITUIÇÃO (FAMILIARES)
OUVIDORIA	100%	100%	OS FAMILIARES ELOGIAM O CUIDADO E OS RESIDENTES ATENÇÃO E CARINHO.
RECURSOS HUMANOS	100%	100%	FUNCIONÁRIOS RESPONSIVOS, COMPASSIVOS, ATENCIOSOS, LIMPOS, BEM PREPARADOS E ENVOLVIDOS NO ATENDIMENTO.
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	100%	100%	O(S) ENFERMEIRO(S), CUIDADORES, EQUIPE MULTI TEM TOTAL INTERAÇÃO COM OS RESIDENTES.
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	80 H	80H	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES MENSAIS, AGA, PIA.
COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL	100%	100%	OS RESIDENTES E A EQUIPE DE TRABALHO INTERAGEM UNS COM OS OUTROS DE FORMA POSITIVA. (CONVERSAS, HUMOR, TOQUE, CONTATO VISUAL)
ACESSO AOS AMBIENTES PARA OS RESIDENTES	100%	100%	RESIDENTES TÊM ACESSO À ÁREA EXTERNA DA INSTITUIÇÃO EM CADA ESPAÇO.



12 - CRONOGRAMA:

ILPI - DEZEMBRO DE 2025





LISTA DE RESIDENTES -ILPI - 2025

Nº	NOME	DATA DE NASCIMENTO	ADMISSÃO
1	ANTONIO CARLOS FERREIRA MONTEIRO	05/02/1955	30/01/2024
2	ANTONIO FERNANDES	13/06/1960	26/01/2024
3	CELSO DOS SANTOS MATOS	20/04/1958	06/08/2025
4	CLEUZA BRUNO DA SILVA	02/04/1952	12/03/2024
5	COSME FERNANDO DE OLIVEIRA	20/02/2025	13/08/2025
6	DANIEL BARBOSA	03/09/1943	26/01/2024
7	DEUZA ALVES DA SILVA	08/03/1947	26/12/2023
8	EMANUEL DA LUZ PEREIRA	01/12/1957	26/01/2024
9	FRANCISCO FIRMINO ALVES	08/07/1966	24/09/2025
10	GERMANO FERREIRA DA SILVA	28/05/1938	04/10/2024
11	IRACEMA PEREIRA DA SILVA	20/05/1949	05/07/2024
12	JORGE MENDES DA SILVA	12/08/1960	07/05/2024
13	JOSÉ BEZERRA DE MELO FILHO	25/08/1955	30/01/2024
14	JOSE FRANCISCO DE PAULA	16/09/1953	26/12/2023
15	JOSOE MORENO DAS NEVES	18/10/1951	24/09/2024
16	LUIZ CARLOS BATISTA	31/08/1952	03/04/2025
17	MANOEL CONSTANTINO DOS SANTOS	10/10/1953	05/03/2024
18	MARCOS ROBERTO CAMILO DE CASTRO	26/05/1977	26/12/2023
19	MARGARETH HILÁRIO BATISTA	10/06/1953	02/12/2025
20	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	16/06/1954	14/08/2025
21	MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA	23/10/1953	09/09/1984
22	MARIA LUISA PEREIRA FERNANDES LINARES	26/09/1944	18/07/2025
23	MARIA DE LOURDES ALVES	03/09/1935	26/12/2023
24	MARIA DO CARMO MARQUES DA SILVA	23/06/1953	29/02/2024
25	NATALINA LOPES	25/12/1962	30/01/2024
26	SEBASTIANA ARMINDA NEPOMUCENO	25/01/1950	30/01/2024
27	SERGIO RAIMUNDO DE SOUZA	11/09/1954	30/01/2024
28	SEVERINO MENDES DE FRANÇA	07/04/1949	30/01/2024
29	TEREZA DA SILVA MONTEIRO	11/01/1939	18/09/2024
30	WALTER DIAS FERNANDES	30/06/1942	22/02/2024



14 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, afim de garantir o serviço de acolhimento na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que destina-se a idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. O serviço pode ser de natureza provisória, mas abordaremos as de natureza excepcional, que é aquela onde todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares estão esgotadas, ou seja, onde os vínculos familiares estão fragilizados ou os casos excepcionais compreendem as situações nas quais os idosos não dispõem de condições para permanecer com a família, devido a fatores relacionados a questões como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; situação de rua, mendicância e abandono;

afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; dentre outras situações que provocam danos e agravos à condição de vida e impedem o idoso de usufruir da autonomia e do seu bem estar. Em termos gerais, acolhimento institucional deve assegurar um atendimento personalizado. Suas edificações devem ser organizadas, de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos e às necessidades dos idosos, com a oferta de condições de acessibilidade e privacidade, habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, bem como favorecer o convívio familiar e comunitário local

As atividades desenvolvidas na Instituição de Longa Permanência Luiza Olindina da Silva Alves, de acordo com os princípios e diretrizes definidas pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e da Política Nacional do Idoso, que desenvolvem qualquer tipo de atividade/ação com a pessoa idosa (serviço, programa, projeto ou benefício), devem relatar onde e como se realiza na prática o atendimento dessas atividades. Além disso, a finalidade e se as necessidades básicas dos idosos têm sido atendidas, bem como a promoção à cidadania, como forma de inclusão social. O serviço deverá assegurar o atendimento personalizado, propiciando o exercício dos direitos humanos (civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e individuais), respeitando a liberdade de credo e de ir e vir, preservando a identidade e privacidade de cada um, assim como o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual de cada usuário, assim como propiciar espaço físico individualizado



15 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- OLIVEIRA, J. M.; ROZENDO, C. A. Instituição de longa permanência para idosos: Um lugar de cuidado para quem não tem opção/ Maceió-AL, Brasil. Rev. Bras. Enferm. set-out. 2023.
- RUEDA, Fabian Javier Marin; CASTRO, N. R. ; RAAD, A. J. . Efeito da idade no Teste de Memória de... Psico (PUCRS. Impresso), v. 42(2), p. 179-186, 2011.
- QUEIROZ, G. A. Qualidade de vida em instituições de longa permanência para idosos: considerações a partir de um modelo alternativo de assistência. 2010. 140 p. Dissertação.
- RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA nº. 283/2005 da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.
- SETUBAL, AGLAIR ALENCAR; Pesquisa em serviço social: utopia e realidade/ Aglair Alencar Setubal. – 5. ed. – São Paulo: Cortez, 2013.
- CHAVES, L. de O.; ALVARENGA, M. F. de.; SASSO, S. M. Dal. Avaliação do comportamento depressivo em idosos institucionalizados. Revista Científica Da Faminas. Muriaé – MG, N. 1, p. 25-41, JAN.-ABR. de 2012.
- ESTATUTO DO IDOSO: Lei: 10.741, de 01 de outubro de 2003.
- FIGUEIREDO, T. S.; RABELO, T. L. P.; VELOSO, L. C. A vivência de idosos em instituições de longa permanência. Revista Interdisciplinar. Teresina-PI-Brasil. v. 7, n. 2, p. 70-78, abr. mai. Junho, 2014.
- GOMES, T. DA C. A atuação do/a assistente social em uma instituição de longa permanência para idosos/as – ILPIs. 2013. 83 p., Monografia (Graduação do Curso de Anais CIEH (2015) – Vol. 2, N.1ISSN 2318-0854.
- ANTONIO, GERALDO DE AGUIAR; Serviço Social e filosofia: das origens de Araxá. ANTONIO Geraldo de Aguiar – 6.ed.- São Paulo: Cortez, 2011.
- BENETTI, C.; ROSA, R. da. Depressão e envelhecimento.2010.
- BUENO, E. M.; GOMES, S. M.; LOPES, R. G da C. A percepção dos idosos sobre a qualidade de vida no ambiente institucional. Revista Portal de Divulgação, n.22, 39-49. Junho, 2012.



6 – ANEXOS



**ASSINATURA TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E ASSINA-
TURA DO DIRETOR DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS LUIZA
OLINDINA DA SILVA ALVES – ILPI.**

Vanessa Fonseca
Diretora / Matr.: 600861
ILPI - LUIZA OLINDINA S. ALVES

VANESSA FONSECA

DIRETORA

**INSTITUTO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSO LUIZA OLINDINA
DA SILVA ALVES - ILPI**